

#### Estado de São Paulo

Avenida Francisco Gimenes, 175 – Centro – CEP 17900-000 Fone/Fax (18) 3552-1141 – e-mail: pmpracinha@hotmail.com

#### LEI MUNICIPAL N.º 755, 06 DE ABRIL DE 2021

"Dispõe sobre a reestruturação do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - CACS-FUNDEB, do Município de Pracinha- SP, em conformidade como artigo 212-A da Constituição Federal, regulamentado na forma da Lei Federal nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020 e dá outras providências".

O Sr. Maurilei Aparecido Dias da Silva, Prefeito do Município de Pracinha, Estado de São Paulo, USANDO das atribuições que lhe são conferidas por Lei, FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou na 5ª sessão ordinária e ele sanciona e promulga a seguinte Lei,

**Artigo 1º** - O Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação do Município de Pracinha - CACS-FUNDEB, criado nos termos da Lei Municipal nº. 334, de 22 de maio de 2007, em conformidade com o artigo 212-A da Constituição Federal, regulamentado na forma da Lei Federal nº 14.113, 25 de dezembro de 2020, fica reestruturado de acordo com as disposições desta Lei.

- **Artigo 2º** O CACS FUNDEB tem por finalidade proceder ao acompanhamento e ao controle social sobre a distribuição, a transferência e a aplicação dos recursos do Fundo, com organização e ação independentes e em harmonia com os órgãos da Administração Pública Municipal, competindo-lhe:
- I Elaborar parecer sobre as prestações de contas, conforme previsto no parágrafo único do art.31 da Lei Federal nº 14.113, de 2020;
- II Supervisionar o censo escolar anual e a elaboração da proposta orçamentária anual, objetivando concorrer para o regular e tempestivo tratamento e encaminhamento dos dados estatísticos e financeiros que alicerçam a operacionalização do Fundo;
- III Acompanhar a aplicação dos recursos federais transferidos a conta do Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar - PNATE e do Programa de Apoio aos Sistemas de Ensino para Atendimento à Educação de Jovens e Adultos - PEJA;
- IV Acompanhar a aplicação dos recursos federais transferidos a conta dos programas nacionais dogoverno federal em andamento no Município;



#### Estado de São Paulo

Avenida Francisco Gimenes, 175 – Centro – CEP 17900-000 Fone/Fax (18) 3552-1141 – e-mail: pmpracinha@hotmail.com

V - Receber e analisar as prestações de contas referentes aos programas referidos nos incisos III

e IV do "caput" deste artigo, formulando pareceres conclusivos acerca da aplicação desses

recursos e encaminhando-os ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE;

VI - Examinar os registros contábeis e demonstrativos gerenciais mensais e atualizados relativos

aos recursos repassados ou retidos à conta doFundo;

VII - Atualizar o regimento interno, observado o disposto nesta lei.

Artigo 3º - O CACS-FUNDEB poderá, sempre que julgar conveniente:

I - Apresentar, ao Poder Legislativo e aos órgãos de controle interno e externo, manifestação

formal acerca dos registros contábeis e dos demonstrativos gerenciais do Fundo, dando ampla

transparência ao documento em sítio da internet;

II - Convocar, por decisão da maioria de seus membros, o Secretário Municipal de Educação ou

servidor equivalente para prestar esclarecimentos acerca do fluxo de recursos e da execução das

despesas do Fundo, devendo a autoridade convocada apresentar-se em prazo não superior a 30

(trinta) dias;

III - Requisitar ao Poder Executivo cópia de documentos, com prazo para fornecimento não

superior a 20 (vinte) dias, referentes a:

a) licitação, empenho, liquidação e pagamento de obras e de serviços custeados com recursos do

Fundo:

b) folhas de pagamento dos profissionais da educação, com a discriminação dos servidores em

efetivo exercício na educação básica e a indicação do respectivo nível, modalidade ou tipo de

estabelecimento a que se encontrarem vinculados;

c) convênios/parcerias com as instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins

lucrativos:

d) outras informações necessárias ao desempenho de suas funções;

I - realizar visitas para verificar, "in loco", entre outras questões pertinentes:

a) O desenvolvimento regular de obras e serviços realizados pelas instituições escolares

comrecursos do Fundo;

b) A adequação do serviço de transporte escolar;

1



#### Estado de São Paulo

Avenida Francisco Gimenes, 175 – Centro – CEP 17900-000 Fone/Fax (18) 3552-1141 – e-mail: pmpracinha@hotmail.com

- c) a utilização, em benefício do sistema de ensino, de bens adquiridos com recursos do Fundopara esse fim.
- **Artigo 4º** A fiscalização e o controle do cumprimento do disposto no artigo 212-A da Constituição Federal e nesta lei, especialmente em relação a aplicação da totalidade dos recursos do Fundo, serão exercidos pelo CACS-FUNDEB.
- **Artigo 5º** O CACS-FUNDEB deverá elaborar e apresentar ao Poder Executivo parecer referente àprestação de contas dos recursos do Fundo.

**Parágrafo único.** O parecer deve ser apresentado em até 30 (trinta) dias antes do vencimento do prazo de apresentação da prestação de contas pelo Poder Executivo ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, conforme determinação do parágrafo único, do artigo 31, da Lei Federal 14.113, de 25 de dezembro de 2020.

- **Artigo 6º** O CACS-FUNDEB, do Município de Pracinha será constituído por 11 (onze) membros:
- I membros titulares, na seguinte conformidade:
- a) 2 (dois) representantes do Poder Executivo, sendo pelo menos 1 (um) deles da SecretariaMunicipal de Educação;
- b) 1 (um) representante dos professores da educação básica pública do Município;
- c) 1 (um) representante dos diretores das escolas básicas públicas do Município;
- d) 1 (um) representante dos servidores técnico-administrativos das escolas básicas públicas doMunicípio;
- e) 2 (dois) representantes dos pais/responsáveis de alunos da educação básica pública do Município;
- f) 2 (dois) representantes dos estudantes da educação básica pública do Município, devendo 1(um) deles ser indicado pela entidade de estudantes secundaristas;
- g) 1 (um) representante do Conselho Municipal de Educação CME;
- h) 1 (um) representante do Conselho Tutelar, previsto na Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990 Estatuto da Criança e do Adolescente, indicado por seus pares;
- II membros suplentes: para cada membro titular, será nomeado um suplente, representante da



#### Estado de São Paulo

Avenida Francisco Gimenes, 175 – Centro – CEP 17900-000 Fone/Fax (18) 3552-1141 – e-mail: pmpracinha@hotmail.com

mesma categoria ou segmento social com assento no Conselho, que substituirá o titular em seus impedimentos temporários, provisórios e em seus afastamentos definitivos, ocorridos antes dofim do mandato.

**Parágrafo único** - Na hipótese de inexistência de estudantes emancipados, no caso da alínea "f" do inciso Ido "caput" deste artigo, a representação estudantil poderá acompanhar as reuniões do conselho, com direitoa voz.

Art.7º- Ficam impedidos de integrar o CACS-FUNDEB:

I - o Prefeito, o Vice-Prefeito e os Secretários Municipais, bem como seus cônjuges e parentes consanguíneos ou afins, até o terceiro grau;

II - o tesoureiro, contador ou funcionário de empresa de assessoria ou consultoria que prestem serviços relacionados à administração ou ao controle interno dos recursos do Fundo, bem como cônjuges, parentes consanguíneos ou afins desses profissionais, até o terceiro grau;

III - estudantes que não sejam emancipados;

IV - responsáveis por alunos ou representantes da sociedade civil que:

 a) exerçam cargos ou funções públicas de livre nomeação e exoneração no âmbito dos órgãos doPoder Executivo;

b) prestem serviços terceirizados no âmbito do Poder Executivo.

**Artigo 8º** - Os membros do CACS -FUNDEB, observados os impedimentos previstos no artigo 7º desta lei, serão indicados na seguinte conformidade:

I - pelo Prefeito, quando se tratar de representantes do Poder Executivo;

 II - pelo Conselho de Escola, por meio de processo eletivo organizado para esse fim, no caso dosrepresentantes dos estudantes e dos responsáveis por alunos;

III - pelas entidades sindicais da respectiva categoria ou diretores das unidades escolares, quandose tratar dos representantes de diretores de escola, quando se tratar de representantes dos professores pela categoria dos docente e servidores administrativos pela própria categoria, por meio de processo eletivo;

IV - pelo Departamento Municipal de Educação, por meio de processo eletivo amplamente divulgado e observadas a condição previstas no § 1º,do artigo 6º desta lei, quando se tratar de estudantes e seus responsáveis.



#### Estado de São Paulo

Avenida Francisco Gimenes, 175 – Centro – CEP 17900-000 Fone/Fax (18) 3552-1141 – e-mail: pmpracinha@hotmail.com

**Parágrafo único.** As indicações dos Conselheiros ocorrerão com antecedência de, no mínimo, 20 (vinte)dias do término do mandato dos conselheiros já designados.

**Art. 9º** - Compete ao Poder Executivo nomear, por meio de Decreto específico, os integrantes dos CACS-FUNDEB, em conformidade com os incisos do artigo 8º desta lei.

**Artigo 10** – O presidente e o Vice-Presidente do CACS-FUNDEB serão eleitos por seus pares em reuniãodo colegiado, nos termos previstos no seu regimento interno.

**Parágrafo único** - Ficam impedidos de ocupar as funções de Presidente e de Vice-Presidente qualquerrepresentante do Poder Executivo no colegiado.

Artigo 11 - A atuação dos membros do CACS-FUNDEB:

I - não será remunerada:

II - será considera da atividade de relevante interesse social:

III - assegurar isenção da obrigatoriedade de testemunhar sobre informações recebidas ou prestadas em razão do exercício de suas atividades e sobre as pessoas que lhes confiarem ou delesreceberem informações;

 IV - será considerada dia de efetivo exercício dos representantes de professores, diretores eservidores das escolas públicas em atividade no Conselho;

V - veda, no caso dos conselheiros representantes de professores, diretores ou servidores das escolas públicas, no curso do mandato:

- a) a exoneração de ofício, demissão do cargo ou empregos em justa causa ou transferênciainvoluntária do estabelecimento de ensino em que atuam;
- b) o afastamento involuntário e injustificado da condição de conselheiro antes do término domandato para o qual tenha sido designado;

I - veda, no caso dos conselheiros representantes dos estudantes em atividade no Conselho, no curso do mandato, a atribuição de falta injustificada nas atividades escolares, sendo-lhes assegurados os direitos pedagógicos.

**Artigo 12** - O primeiro mandato dos Conselheiros do CACS-FUNDEB, nomeados nos termos desta lei terá vigência até 31 de dezembro de 2022.



### Estado de São Paulo

Avenida Francisco Gimenes, 175 – Centro – CEP 17900-000 Fone/Fax (18) 3552-1141 – e-mail: pmpracinha@hotmail.com

Parágrafo único - Caberá aos atuais membros do CACS-FUNDEB exercer as funções acompanhamento e de controle previstas na legislação até a assunção dos novos membros do colegiado nomeados nos termos desta lei.

**Artigo 13 -** A partir de 1º de janeiro do terceiro ano de mandato do Prefeito, o mandato dos membros do CACS-FUNDEB será de 4 (quatro) anos, vedada a recondução para o próximo mandato.

#### Artigo 14 – As reuniões do CACS-FUNDEB serão realizadas:

- I na periodicidade definida pelo regimento interno, respeitada a frequência mínima trimestral, ou por convocação de seu Presidente;
- II extraordinariamente, quando convocadas pelo Presidente ou mediante solicitação por escrito de no mínimo, 2/3 (dois terços) dos integrantes do colegiado.
- § 1º As reuniões serão realizadas em primeira convocação, com a maioria simples dos membros do CACS-FUNDEB ou em segunda convocação, 30 (trinta) minutos após, com os membros presentes.
- § 2º As deliberações serão aprovadas pela maioria dos membros presentes, cabendo ao Presidente o votode qualidade nos casos em que o julgamento depender de desempate.
- **Artigo 15** Deverá ser divulgado no site da Administração Pública, na internet, as informações atualizadassobre a composição e o funcionamento do CACS-FUNDEB, com a inclusão de:
- I dos nomes dos Conselheiros e das entidades ou segmentos que representam;
- II do correio eletrônico ou outro canal de contato direto como Conselho;
- III das atas de reuniões:
- IV dos relatórios e pareceres;
- V outros documentos produzidos pelo Conselho.
- **Artigo 16** Caberá ao Poder Executivo, com vistas à execução plena das competências do CACS-FUNDEB, assegurar:
- I infraestrutura, condições materiais e equipamentos adequados e local para realização das reuniões;
- II profissional de apoio para secretariar, em especial, as reuniões do colegiado.



### Estado de São Paulo

Avenida Francisco Gimenes, 175 – Centro – CEP 17900-000 Fone/Fax (18) 3552-1141 – e-mail: pmpracinha@hotmail.com

**Artigo 17** - O regimento interno do CACS-FUNDEB deverá ser atualizado e aprovado no prazo máximo deaté 30 (trinta) dias após a posse dos Conselheiros.

**Artigo 18** - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogada a Lei Municipal nº. 334, de 22 de maio de 2007.

Pracinha/SP, 06 de abril de 2021.

MAURILEI APARECIDO DIAS DA SILVA Prefeito do Município